

Valinhos aciona a Justiça em caso do “médico fantasma”

Ação responsabiliza quatro ex-gestores por prejuízo de R\$ 135,5 mil

Divulgação/Prefeitura de Valinhos

Valinhos ingressou, nesta terça-feira (9), com uma Ação Civil Pública para cobrar o ressarcimento aos cofres públicos e responsabilizar os envolvidos no esquema que ficou conhecido nacionalmente como o caso do “médico fantasma”. A iniciativa foi tomada após a conclusão da sindicância interna que comprovou que o médico Flávio José Ferreira Costa recebeu por mais de 100 plantões não realizados em 2023, inclusive em períodos em que estava fora do país, viajando pela Europa.

A ação judicial foi movida contra Flávio Ferreira Costa; a ex-diretora da UPA, Andrea Aparecida Pandolfo; o ex-secretário de Saúde, João Gabriel Vieira; e a ex-prefeita, Lucimara Rossi de Godoy. Todos são apontados como responsáveis diretos ou omissos pelo esquema que gerou prejuízo estimado no valor de R\$ 135,5 mil.

A sindicância homologada em dezembro revelou que Flávio recebeu por 121 plantões, mas compareceu a apenas cinco. Registros de ponto, escalas e documentos oficiais confirmam que não houve prestação de serviço compatível com os pagamentos. O relatório também aponta que Andrea Pandolfo teria falsificado folhas de ponto, pressionado servidores a inserirem plantões inexistentes e perseguido funcionários que recusaram validar as irregularidades.



UPA de Valinhos, onde foram identificadas irregularidades relacionadas ao caso

Segundo depoimentos colhidos pela comissão, Flávio sequer exercia função médica na UPA e atuava como uma espécie de gestor informal da Saúde, atividade incompatível com seu vínculo contratual via CISMETRO.

Pagamentos irregulares

A ação destaca que o então secretário de Saúde, João Gabriel Vieira, autorizou o pagamento dos plantões mesmo sem regulamentação para o chamado “plantão à distância”, usado como justificativa para lançamentos sem comprovação. Documentos assinados por ele mostram que não havia respaldo legal para esse

tipo de escala, mas, ainda assim, os empenhos foram liquidados.

Já a ex-prefeita Lucimara Godoy é acusada de omissão dolosa. Conforme a Prefeitura, ela foi comunicada pelo Ministério Público e pela Câmara Municipal sobre suspeitas envolvendo o médico, mas não determinou qualquer apuração, o que permitiu a continuidade das irregularidades. A falta de ação, configura improbidade administrativa.

O caso ganhou repercussão nacional no início de 2024, quando Valinhos, retirou o médico do atendimento do 192 e suspendeu os pagamentos irregulares. Na ação, o Município pede o ressar-

cimento integral dos valores pagos e aplicação das penalidades previstas por lei.

Novas Investigações

Paralelamente, a Prefeitura encaminhou todos os documentos ao Ministério Público Estadual, devido aos indícios de assédio identificados contra servidores. A sindicância ainda revelou suspeitas envolvendo outros quatro médicos ligados à empresa de Flávio. Uma nova apuração já foi aberta para investigar possíveis irregularidades cometidas entre 2021 e 2024, o que pode elevar o prejuízo para valores milionários.

Hortolândia e a UFSCar promovem qualificação

A Prefeitura de Hortolândia e a UFSCar realizaram, nesta terça-feira (09/12), a formatura da 5ª turma da Especialização “Escola-Outra: os saberes que transformam a escola e a vida”. Ao todo, 88 profissionais da Educação concluíram o curso, sendo que 46 obtiveram sua primeira pós-graduação. A cerimônia ocorreu no auditório da Emef Profa. Marleciene Priscila Presta Bonfim, reunindo formandos, familiares, autoridades e gestores da rede.

O coordenador da Especialização pela UFSCar, Prof. Dr. Flávio Caetano, destacou a trajetória do projeto e se emocionou ao lembrar seu início: “O projeto começou como uma pesquisa na universidade e, hoje, ganha corpo e alma com o trabalho realizado na rede municipal”. Já a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, reforçou o alinhamento da formação às diretrizes da rede: “A cooperação com a UFSCar eleva o nível de conhecimento de nossos educadores e transforma a prática em sala de aula”.

Formação

Segundo a Secretaria de Educação, o programa se destaca diante dos desafios nacionais para qualificar profissionais da área. Enquanto o país ainda busca elevar indicadores de formação, a cidade investe em quem está na linha de frente do ensino. A especialização, iniciada em 2021, já qualificou cerca de 300 profissionais e terá nova turma em fevereiro de 2026, com 150 vagas. Para Simone Locatelli, essa mobilização reafirma o compromisso municipal: “É uma ação de destaque e orgulho para Hortolândia”, ressaltou.

Resultados

Com carga de 400 horas, o curso reúne dez disciplinas e estrutura teórica. Desde o início do programa, 420 profissionais foram formados: 58 na primeira turma, 63 na segunda, 109 na terceira, 102 na quarta e 88 na quinta.

O crescimento da procura demonstra, segundo Flávio Caetano, “o esforço e a dedicação dos profissionais e o compromisso com a qualidade da educação das crianças de Hortolândia”. A iniciativa se consolida como um dos principais investimentos na valorização docente.

Jaguariúna conquista pela 14ª vez a certificação do Município Verde Azul

Divulgação

Em cerimônia realizada na manhã desta terça-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, o Governo do Estado de São Paulo entregou a premiação do Programa Município Verde Azul, que incentiva e certifica a gestão ambiental eficiente nos municípios paulistas. Jaguariúna foi novamente reconhecida e recebeu a certificação pela 14ª vez, reforçando sua continuidade em políticas públicas sustentáveis.

Desempenho

O programa avalia o desempenho das cidades a partir de dez diretrizes que orientam ações em saneamento, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental e mudanças climáticas. Cada município é analisado por critérios técnicos e por resultados



Cidade mantém desempenho ambiental de destaque

de iniciativas efetivas. “A certificação é um reflexo do trabalho sério e contínuo que o município realiza na área ambiental. Esse selo comprova que nossas políticas estão alinhadas às boas práticas de gestão, com ações efetivas

que beneficiam toda a população”, afirmou Aline Granghelli Catão, Diretora de Agropecuária e Meio Ambiente, que representou o município na cerimônia. Ela destacou ainda que a certificação “é um reconhecimento do

trabalho sério e contínuo” realizado pela cidade.

O ranking do programa é dividido em cinco grupos de municípios, conforme a faixa populacional. Jaguariúna integra o Grupo 3 — cidades entre 50 mil e 99.999 habitantes e, entre os 43 municípios avaliados, figurou na 12ª colocação.

Reconhecimento

O resultado reforça o desempenho do município, que segue se destacando pela implementação de ações ambientais e pela manutenção de indicadores positivos ao longo dos anos. A premiação encerrou a edição anual do programa, que tem como objetivo incentivar práticas sustentáveis e ampliar as políticas ambientais em todo o Estado.